

UNICAMP
vestibular
2017

2ª FASE

REDAÇÃO

2ª Fase • Redação

INTRODUÇÃO

A prova de Redação da Unicamp sempre teve como objetivo principal avaliar a leitura e a escrita como processos integrados e inter-relacionados de construção de sentidos. Adequada aos Parâmetros Curriculares Nacionais e à proposta da Secretaria de Educação do estado de São Paulo, essa prova propõe o trabalho com a noção de gênero, visando a desestabilizar modelos que têm como base apenas textos dissertativos e a desautomatizar a relação com a escrita que os alunos e as escolas acabam por produzir. Com essa proposta esperamos incentivar a escola a trabalhar com gêneros diversos, com ganhos para os alunos. Pela natureza da prova, terá melhor desempenho o candidato que tiver uma história de leitura e escrita consistente, desenvolvida ao longo dos anos. Ao apresentar duas propostas obrigatórias de gêneros distintos, sem conhecimento prévio dos candidatos, a prova oferece a possibilidade de uma relação mais significativa com a leitura e a escrita.

Cada uma das propostas é composta de um enunciado que apresenta as condições para a produção textual, situando o candidato em relação ao propósito de sua leitura e de sua escrita, ao gênero do texto que deverá ser produzido e à interlocução (enunciador e interlocutor) a ser construída.

Os elementos acima mencionados – propósito, interlocução e gênero – definem também os elementos balizadores da correção. Esses elementos são avaliados tanto na grade específica (para cada um dos textos), como na grade holística (comum para todos os textos), que também avalia a modalidade escrita, a coesão e a adequação lexical. A grade específica avalia o cumprimento das condições de produção de cada texto, apresentadas no enunciado, no que se refere ao propósito, à interlocução e ao gênero. A grade holística avalia a qualidade do texto, que tem como parâmetros os mesmos elementos, sustentados por uma boa modalidade escrita e coesão, além de um conjunto lexical adequado.

A seguir, são apresentados comentários sobre alguns textos que receberam notas acima e abaixo da média e outros que foram anulados. Vale observar que mesmo os considerados acima da média foram produzidos em uma situação de avaliação que, como tal, está condicionada a uma série de fatores – tempo, ansiedade, dentre outros – que podem interferir na qualidade dessas produções.

2ª Fase • Redação

2. A PROVA DE REDAÇÃO 2017

TEXTO 1

Como um(a) aluno(a) do Ensino Médio interessado(a) em questões da atualidade, você leu o artigo “A volta de um Rio que faz sonhar”. Sentindo-se desafiado(a) pelos questionamentos levantados no texto, você decidiu escrever uma carta para a Seção do Leitor da revista *Rio Pesquisa*. Em sua carta, discuta a relação estabelecida pela autora entre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros no Brasil, apresentando argumentos em defesa de um ponto de vista sobre a questão.

A volta de um Rio que faz sonhar

Reverenciada mundialmente por suas belezas naturais, a cidade do Rio de Janeiro tem se transformado em espaço sonhado para aqueles que buscam construir seu futuro em terra estrangeira. Imigrantes, de origens variadas, vêm chegando à cidade, buscando garantir sua sobrevivência, fugir à pobreza ou transformar seus sonhos em realidade. Esse processo insere-se em um quadro mais geral de transformações. Graças à situação assumida pelo Brasil, como uma das maiores economias do mundo, polo de atração na América do Sul, o país vem se tornando, mais uma vez na história, importante lugar de chegada, em um momento em que políticas de vigilância e controle sobre os estrangeiros aprofundam-se nos países ricos em crise.

Essa nova situação exige estudos que ultrapassem as questões pontuais para incluir análises sobre as relações presente e passado; entre o local, o nacional e o internacional e entre as práticas e as representações sobre o “outro”. O recente episódio da entrada abrupta de haitianos no Brasil, sem dúvida, apontou a necessidade dessas análises ampliadas. Para além da conjugação entre a necessidade de partir e o conhecimento adquirido sobre um país que se tornou “próximo” pela presença das tropas brasileiras em solo haitiano, o processo revestiu-se de preocupantes aspectos de mudança. Dentre eles, a ação dos coiotes na efetivação dos deslocamentos, marca indicativa do ingresso do país em um contexto no qual grupos organizados vivem da imigração ilegal e máfias internacionais enriquecem com o tráfico humano. O episódio pode ser visto, assim, como a ponta de um *iceberg* que tende a envolver a América Latina e o Caribe, considerando-se uma das tendências dos processos migratórios da atualidade: as migrações regionalizadas, realizadas no interior dos subsistemas internacionais.

Brasil: país cordial?

A predisposição do Brasil em receber o estrangeiro de braços abertos é ideia consagrada que necessita sofrer o peso da crítica. Pesquisas variadas têm demonstrado que o país nunca foi imune aos processos de discriminação do “outro”. Um exemplo, entre vários, pode ser dado pela prática da expulsão de estrangeiros na Primeira República (1907-1930), que se caracterizou por extrema violência, mesmo contra aqueles que já eram considerados residentes, portanto com os mesmos direitos constitucionais dados aos brasileiros.

A representação de um Brasil cordial, desta forma, deve ser entendida como uma construção forjada em determinado momento de nossa história. Lógico que as reações diferiam e diferem de acordo com os diferentes tipos de estrangeiros com os quais travamos contato, ocorrendo diferenças de tratamento em relação àqueles que, pelo local de nascimento ou pela cor, classificamos como superiores ou inferiores. Vários indícios vêm demonstrando que as atitudes discriminatórias não ficaram perdidas no passado, mas podem ser encontradas com relativa facilidade, quando treinamos nosso olhar para melhor observar aquilo que nos cerca. As tensões entre brasileiros e bolivianos nos locais onde estes estão mais presentes, por exemplo, já são bastante visíveis. Isso sem falar no triste espetáculo do subemprego e da exploração a que estão sujeitos latino-americanos fixados ilegalmente no país. É urgente, portanto, que nos perguntemos como tendemos a ver e sentir a presença cada vez mais visível de estrangeiros em solo brasileiro, principalmente daqueles que são oriundos de países pobres, muitos deles necessitando do foco dos direitos humanos. Seremos sensíveis aos discursos e às práticas xenófobas? Defenderemos políticas restritivas e repressoras? Caminharemos para a sofisticação dos instrumentos de vigilância sobre um “outro” que possa ser visto como ameaça? Responder a essas questões, aqui e agora, seria um exercício de profecia que não nos cabe fazer. Isso não exclui, entretanto, que a reflexão sobre essas possibilidades esteja proposta, por mais penosa que ela possa ser, principalmente se considerarmos a rapidez dos processos em curso e a tensão mundial presente no embate entre interesses nacionais e direitos humanos.

(Adaptado de Lená Medeiros de Menezes, A volta de um Rio que faz sonhar. *Rio Pesquisa*, Rio de Janeiro, ano V, nº 20, p. 48-50, set. 2012.)

2ª Fase • Redação

TEXTO 2

Como voluntário(a) da biblioteca Barca dos Livros, você ficou responsável por escrever o texto de apresentação de uma campanha de arrecadação de fundos para a instituição. Em seu texto, que estará disponível no *site* da Barca dos Livros, apresente, com base na notícia abaixo, o histórico e as ações da biblioteca, mostrando a importância das doações para a continuidade do projeto.

Barca dos Livros corre o risco de fechar por falta de apoio financeiro

Em 2014, a Barca dos Livros foi eleita a melhor biblioteca comunitária do país pelo Ministério da Cultura e da Educação. Graças ao trabalho de voluntários apaixonados por literatura e que a consideram uma arte fundamental para a infância, a instituição vem há quase uma década formando leitores e promovendo a cultura em Florianópolis. Precisa, no entanto, de um impulso material para que continue existindo.

Para chegar ao posto de referência no país, a Barca dos Livros navegou por mares calmos e revoltos. Hoje, nove anos e dois meses depois da inauguração, conta com um precioso acervo de 15 mil livros, dois terços dos quais de literatura infantil e infanto-juvenil, aproximadamente 5 mil carteirinhas de sócios e a incerteza do futuro. Desde maio do ano passado, está com o aluguel atrasado na atual sede, um espaço de 125 m² no Lagoa late Clube.

“Estamos sem nenhum patrocínio, convênio, subvenção. Além do aluguel, estamos devendo também o salário de três funcionários. A Barca é tocada por voluntários. Acontece que nunca foi fácil, mas nunca esteve a ponto de quase fechar” – lamenta a coordenadora do projeto, Tânia Piacentini.

De 2010 até maio do ano passado, um convênio com a Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes garantia o pagamento do aluguel, no valor de R\$ 6,5 mil por mês. Mas a parceria não foi renovada.

“Todas as atividades são gratuitas. Apenas para os passeios de barco com contação de histórias, realizados no segundo sábado de cada mês, é cobrado o valor de 5 reais para adultos que acompanham as crianças. Nosso material, espaço, livros, tudo é renovado graças ao trabalho dos voluntários. Precisamos de parceiros fixos que queiram ajudar.”

Acolhimento literário

De 2007 até hoje, os voluntários da Barca viram crianças que engatinhavam lerem as primeiras palavras e depois amarem a leitura. Despertaram a paixão pela ficção, contaram histórias, viram mães com bebês de colo pegando no sono nos confortáveis sofás da sala de leitura, aconchegadas pelo ambiente de acolhimento literário.

Nascida em Nova Veneza, sul do Estado, há 68 anos, Tânia Piacentini começou a dar aulas aos 14 anos. cursou Letras e fez mestrado e doutorado na área de educação e literatura. Foi a primeira representante de Santa Catarina, nos anos 1970, a selecionar livros para a Fundação Nacional do Livro Infantil, que a cada ano premia as melhores publicações para crianças e jovens.

Duas décadas depois, com o aumento de livros editados para esse público – quando começou, eram no máximo 10 por ano, hoje são cerca de 1.200 novas edições –, passou a convidar pessoas para ajudar a selecioná-los. Daí surgiu um núcleo de 25 leitores e especialistas que formou a Sociedade Amantes da Leitura, ONG que criou e sustenta legalmente a Barca.

“Nem sabíamos que ficaria grande. Queremos continuar e aumentar o atendimento. Abrir ao público todos os dias é um sonho. Temos que estar disponíveis e manter a qualidade. Mas sem dívidas pessoais e crises financeiras”, suspira Tânia.

Hoje a Barca abre ao público de terça a sábado, das 14 às 20 horas – chegou a ser de terça a domingo, em três turnos. Mesmo com as dificuldades, promove atividades semanais, como A Escola Vai à Barca (que recebe alunos de escolas da rede pública e particular), palestras, saraus para adultos, lançamentos de livros, leituras coletivas de livros e passeios mensais de barco pela Lagoa da Conceição.

O cadastro custa 1 real e dá ao pequeno sócio uma carteirinha que permite pegar três obras emprestadas por 15 dias.

Mais informações sobre a programação no *site* da Barca dos Livros.

(Adaptado de Carol Macário, Barca dos Livros corre o risco de fechar por falta de apoio financeiro.

Disponível em: <http://dc.clicrbs.com.br/sc/entretenimento/noticia/2016/04/barca-dos-livros-corre-o-risco-de-fechar-por-falta-de-apoio-financeiro-5754089.html>. Publicado em 05/04/16.)

2ª Fase • Redação

3. SOBRE OS TEXTOS SOLICITADOS

3.1 Texto 1

A prova de redação da Unicamp é composta por duas propostas, que se complementam, de maneira a permitir que diferentes sub-habilidades de leitura e diferentes sub-habilidades de escrita sejam avaliadas.

A proposta para o Texto 1, que integra leitura e escrita, requer do candidato a capacidade de identificar um ponto de vista sobre uma questão e os argumentos que o sustentam, como também ser capaz de refletir sobre esse ponto de vista e posicionar-se a respeito. Essas sub-habilidades, fundamentais para um aluno universitário, não são requeridas apenas em gêneros da esfera acadêmico-científica, mas também são mobilizadas em diferentes configurações de vários outros gêneros que perpassam a vida do estudante e que são importantes para o exercício da cidadania.

Espera-se que os candidatos estejam familiarizados com a questão dos recentes movimentos migratórios no país e no mundo, a partir da leitura de jornais e revistas e de discussões ocorridas no ambiente escolar. Pressupõe-se, portanto, que os estudantes disponham de referências para elaborar seus textos, relacionando-as às questões colocadas pelo texto-fonte.

O enunciado, que orienta a elaboração do texto a partir da leitura proposta, deixa claro que o candidato deveria se colocar na posição de um enunciador interessado em questões da atualidade e que, tendo lido o texto “A volta de um Rio que faz sonhar”, aceita o desafio proposto pela autora de fazer uma reflexão sobre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros no país.

O gênero do texto a ser escrito pelo candidato é uma carta do leitor a um meio de comunicação. Em função do propósito e das condições de produção, esse gênero pode apresentar configurações distintas, o que permite sua utilização em diferentes contextos e com diferentes objetivos. Nesta proposta, trata-se de uma carta argumentativa, um instrumento que permite ao leitor expressar sua opinião sobre assuntos atuais e relevantes que circulam na mídia e, com isso, ter uma participação social mais ativa. O enunciador, nesse caso, é um leitor do artigo “A volta de um Rio que faz sonhar” e o interlocutor é a revista *Rio Pesquisa* e, por extensão, a própria autora do texto. É importante lembrar ainda que, como a carta será publicada na revista, também são interlocutores os seus leitores. A interlocução, nesse caso, é fundamental, como em qualquer outra carta, e não se constitui pela simples inclusão de marcas formais. Dada a natureza da revista, a carta deve ser adequada à modalidade escrita formal.

No texto-fonte, a historiadora Lená Medeiros de Menezes questiona a ideia de Brasil cordial, ao chamar a atenção para a complexidade dos processos migratórios, salientando a necessidade de análises ampliadas face à carência de teorias capazes de abordar essa complexidade. O texto, finalizado com questionamentos, revela-se especialmente estimulante, convidando o leitor a refletir e a se posicionar.

Para o cumprimento do propósito da tarefa, o candidato deverá, em primeiro lugar, ser capaz de identificar a relação estabelecida pela autora entre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros no Brasil. Menezes afirma que a ideia de Brasil como um país acolhedor e predisposto a “receber o estrangeiro de braços abertos” não se sustenta. A cordialidade não seria, portanto, necessariamente constitutiva do brasileiro, mas um conceito construído em determinado momento de nossa história, uma vez que a convivência com estrangeiros tem sido por vezes conflituosa. Para justificar tal afirmação, a autora ressalta o fato de que “o país nunca foi imune aos processos de discriminação do ‘outro’”, trazendo exemplos de tensões passadas e recentes entre brasileiros e estrangeiros. Em segundo lugar, o candidato deverá posicionar-se a respeito dessa relação entre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros no Brasil, apresentando argumentos em defesa de um ponto de vista. Para tanto, existem diferentes possibilidades. Ao reafirmar que a cordialidade é construída e não necessariamente constitutiva do brasileiro, o candidato poderia defender diferentes posições, mobilizando diferentes argumentos. Uma possibilidade seria defender a entrada e permanência de estrangeiros e de refugiados, enfatizando a garantia aos direitos humanos; outra poderia ir em direção contrária, relegando os direitos humanos ao segundo plano, ao priorizar políticas de manutenção dos interesses nacionais. O candidato também poderia afirmar que a cordialidade é constitutiva do brasileiro, defendendo, por exemplo, que as reações negativas à entrada desses estrangeiros, principalmente quando comparadas ao que vem ocorrendo em outros países, são fatos isolados que não expressam o pensamento da maioria da população. Nos três casos, para construir sua argumentação, o candidato utilizaria elementos do texto-fonte, como a prática de expulsão de estrangeiros na Primeira República ou a entrada dos haitianos no país ou, ainda, as tensões entre brasileiros e

2ª Fase • Redação

bolivianos. Não se espera, contudo, que o candidato elabore propostas de solução, o que poderia distanciá-lo do cumprimento do propósito da tarefa por reduzir a complexidade da questão em pauta e, conseqüentemente, comprometer o exercício de reflexão.

3.2 Texto 2

A proposta para o Texto 2, que também avalia a leitura e a escrita de maneira integrada, pressupõe, por parte do candidato, a capacidade de selecionar, sumarizar, (re)organizar e retextualizar informações, a partir de uma notícia, para a elaboração de um texto de apresentação de uma campanha de arrecadação de fundos para a biblioteca comunitária Barca dos Livros, de Florianópolis.

Trata-se de uma tarefa bastante distinta daquela solicitada para o Texto 1, tanto no que diz respeito ao gênero do texto-fonte e do texto a ser elaborado pelo candidato, quanto em relação às sub-habilidades de leitura e sub-habilidades de escrita necessárias para a realização da proposta. Embora o gênero do texto a ser elaborado possa não ser considerado como pertencente à esfera acadêmico-científica, as sub-habilidades exigidas na tarefa são fundamentais para um aluno universitário tanto em sua atuação acadêmica e profissional, quanto em seu trânsito nas mais variadas práticas sociais nas quais se envolve.

Nesta proposta, os candidatos possivelmente não dispõem de conhecimento prévio sobre a situação da biblioteca Barca dos Livros, devendo informar-se a partir do texto-fonte. Por outro lado, pressupõe-se que os estudantes se sintam motivados a desenvolver a proposta por reconhecerem a importância das bibliotecas na formação de leitores.

O texto-fonte apresenta a situação da instituição, bem como os diversos projetos e atividades nela desenvolvidos. Para cumprir o propósito solicitado, o candidato deveria selecionar e retextualizar as informações relevantes para apresentar o histórico e as ações da biblioteca, que servirão de base para o desenvolvimento da segunda parte do propósito – mostrar a importância das doações para a continuidade do projeto, que corre o risco de ser interrompido. Vale lembrar que há várias possibilidades de organização e apresentação das informações, permitindo que o candidato desenvolva seu texto em diferentes estilos.

O gênero a ser produzido é um texto de apresentação de uma campanha para arrecadação de fundos. Dadas as condições de produção e o propósito da tarefa, esse gênero não tem apenas a função de apresentar a campanha, mas também de convencer o leitor da importância das doações para a continuidade do projeto, o que lhe confere um caráter apelativo. A adequada seleção de informações do texto-fonte é fundamental para a construção desse convencimento.

O enunciado, que orienta a elaboração do texto a partir da leitura proposta, deixa claro que o enunciador é um voluntário da biblioteca Barca dos Livros, que ficou responsável pela elaboração do texto de apresentação da campanha. É importante lembrar, contudo, que esse texto de apresentação deverá ser uma manifestação institucional e, como tal, não poderá ser elaborado a partir da perspectiva pessoal do voluntário. Nesse caso, explicitar o enunciador (o voluntário) compromete a configuração do gênero solicitado.

Os interlocutores, por sua vez, serão todos os visitantes do *site* da biblioteca, já que o texto deverá ser publicado nesse site.

2ª Fase • Redação

4. COMENTÁRIOS SOBRE ALGUMAS REDAÇÕES

4.1 Texto 1

Exemplos de Redações Acima da Média

Exemplo 1

À Revista Rio Pesquisa:

O artigo "A volta de um Rio que faz sonhar" de Lená Medeiros de Menezes traz, em minha opinião, uma discussão importantíssima para o Brasil atual. Em meio a um contexto global de crises econômicas, conflitos civis e embates socio-culturais, analisar o papel e comportamento do brasileiro frente aos imigrantes que se instalaram e se instalarão no país torna-se uma discussão delicada, porém necessária.

À Revista Rio Pesquisa,

O artigo "A volta de um Rio que faz sonhar" de Lená Medeiros de Menezes traz, em minha opinião, uma discussão importantíssima para o Brasil atual. Em meio a um contexto global de crises econômicas, conflitos civis e embates socioculturais, analisar o papel e o comportamento do brasileiro frente aos imigrantes que se instalaram e se instalarão no país torna-se uma discussão delicada, porém necessária.

Concordo plenamente com a autora sobre a falsidade do conceito de Brasil cordial. A ideia de um Brasil acolhedor de estrangeiros se desfaz ao observarmos a existência clara de discriminação do imigrante, seja ela direta, como o preconceito quanto ao trabalho dos médicos cubanos, ou indireta, como no ciclo de desigualdade enfrentado por bolivianos e haitianos que acabam por exercer subempregos e são privados de seus direitos básicos em condições de vida precárias.

Então, arrisco a dizer que a ideia de um Brasil cordial é ilusória e se junta a demais mitos – como o de democracia racial – que esculpem um Brasil liberal pacífico e acolhedor, procurando esconder do cenário internacional o quão conservador e preconceituoso nosso país é.

A desmistificação é necessidade urgente para que possamos refletir e responder às perguntas do final do artigo de maneira correta e humana, afastando discriminações negativas e xenofobia. E o primeiro passo, com certeza, foi dado com a publicação de "A volta de um Rio que faz sonhar", portanto, deixo meus parabéns a todos os envolvidos.

Com admiração,

A.L.

Comentário

A redação deixa claro que o candidato teve uma excelente compreensão da proposta e do texto que serviu de insumo para a produção. Essa compreensão lhe permitiu o cumprimento do propósito e a construção de uma boa interlocução no gênero carta. A menção, logo no primeiro parágrafo, ao motivo pelo qual resolveu escrever à revista *Rio Pesquisa* contextualiza e justifica sua carta, chamando a atenção para a importância do assunto no momento atual.

As exigências em relação ao enunciador e ao interlocutor foram adequadamente cumpridas. Embora o texto seja endereçado à própria revista, também podem ser interlocutores os outros leitores, visto tratar-se de uma carta para a seção do leitor. Além disso, o texto é escrito da perspectiva de um leitor que se sente desafiado pelos questionamentos levantados no artigo lido. Embora a proposta apresente o enunciador como um aluno do Ensino Médio, não era obrigatória a menção a essa característica no texto do candidato, já que havia sido

2ª Fase • Redação

inserida no enunciado apenas para dar maior autenticidade à proposta. Importante, sim, era caracterizar o enunciador como um leitor do artigo.

O propósito foi adequadamente cumprido. A concordância com o ponto de vista da autora, assim como a justificativa desse ponto de vista são apresentadas de maneira concisa, clara e coerente no segundo e terceiro parágrafos, que também discutem a relação entre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros em nosso país. O texto apresenta um conjunto lexical amplo e uma boa modalidade escrita.

Exemplo 2

A Revista Rio Pesquisa - Seção do leitor

Prezados editores,

A leitura do artigo "A volta de um Rio que faz sonhar", de Lená Medeiros de Menezes suscitou em mim diferentes questões, principalmente no que tange ao processo histórico de colonização do Brasil e os atuais movimentos migratórios.

À Revista Rio Pesquisa – Seção do Leitor

Prezados editores,

A leitura do artigo "A volta de um Rio que faz sonhar", de Lená Medeiros de Menezes suscitou em mim diferentes questões, principalmente no que tange ao processo histórico de colonização do Brasil e os atuais movimentos migratórios.

A autora cita o conceito de Brasil Cordial (termo que me remete ao Homem Cordial estudado em Raízes do Brasil): a construção de uma ideia consagrada de um país de braços abertos ao estrangeiro. Chamou-me atenção, sobretudo, o fato apontado pela autora de que a suposta cordialidade pode mudar de acordo com a cor da pele ou a origem do estrangeiro, bem como varia também de acordo com os interesses políticos-econômicos de cada época.

Essas colocações me fizeram refletir se conseguiremos superar a marca histórica de trato com os estrangeiros. Parece-me que a construção desse Brasil Cordial ignorou 300 anos de tráfico de escravos negros no país, por exemplo. Ora, não consigo considerar que arrancar um ser humano da sua terra e escravizá-lo seja uma forma cordial de recebê-lo. Assim como parece-me pouco cordial ignorar o trabalho semiescravo de imigrantes bolivianos, ou o racismo com médicos cubanos – a maioria, aliás, de negros – ou ainda a falta de subsídio e amparo aos refugiados haitianos, também negros; enquanto a presença de europeus e norte-americanos é sim recebida de braços abertos.

Nesse tempo em que vivemos em que o conceito de Direitos Humanos – tão necessário de ser retomado e praticado vem sendo, ao contrário, atacado e deturpado em frases como "Diretos Humanos para Humanos direitos", cabe-me perguntar: será que é a melhor época para ter esperança na superação desse paradigma histórico e na volta de um Rio que nos faça sonhar?

Comentário

Como no texto anterior, esta redação demonstra, por parte do candidato, uma excelente leitura do texto-fonte, assim como dos elementos do enunciado. O texto apresenta uma ótima interlocução, em que o autor realmente dialoga com os editores trazendo aspectos abordados no texto-fonte. Além de ficar claro que seu autor é um leitor que se sentiu instigado pelo artigo de Lená Menezes, conforme explicita o primeiro parágrafo, a carta foi adequadamente endereçada aos editores da revista. O texto ganha em qualidade ao abordar, de maneira clara, coesa e coerente, a relação estabelecida pela autora entre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros no Brasil, em especial, o fato de essa cordialidade ser seletiva, ou seja, mudar de acordo com as características do imigrante e dos valores políticos e econômicos de cada época. Nessa discussão, em que argumentos bastante pertinentes são utilizados, o candidato deixa claro seu ponto de vista de concordância com a autora e certa descrença sobre a possibilidade de mudanças.

2ª Fase • Redação

Exemplo de redação abaixo da média

Campinas, 22 de outubro de 2012

À Seção do Leitor da revista Rio e Pesquisa,

Após ler o artigo "A volta de um Rio que faz sonhar" me senti impulsionado a opinar sobre os assuntos apresentados no texto, e respondendo a algumas das perguntas lá colocadas.

Campinas, 22 de outubro de 2012

À Seção do Leitor da revista Rio e Pesquisa,

Após ler o artigo "A Volta de um Rio que faz sonhar" me senti impulsionado a opinar sobre os assuntos apresentados no texto, respondendo a algumas das perguntas lá colocadas.

Na minha opinião, falta, no Brasil, um programa de inclusão sócio-econômica para todo e qualquer imigrante que não trabalhe somente com elas, mas sim com toda a sociedade brasileira e setores produtores. Esse programa que deve ser de responsabilidade do Estado, deveria trabalhar no sentido de acabar com os preconceitos, pensamentos e atos xenofóbicos, conscientizando a população a respeito das dificuldades que essas pessoas enfrentaram em seus países de origem e enfrentam ao viverem aqui. Além disso, esse programa deveria oferecer cursos de português e profissionalizantes, caso necessário, ao imigrante e lares temporários até que essas pessoas e famílias possam se virar sozinhas.

Na minha escola o novo zelador contratado é haitiano e ao conversar com ele fiquei sabendo que a vida dele, esposa e filho estão muito melhores agora que ele tem emprego pode pagar aluguel. É preciso que se criem mais oportunidades para todos os imigrantes, não só aqui no Rio, mas também em outras cidades e estados que os atraem.

TDC

Comentário

Diferentemente das anteriores, esta redação evidencia que o candidato não compreendeu suficientemente o enunciado da proposta, já que não discutiu a relação estabelecida pela autora Lená Menezes entre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros no Brasil.

Apesar de esta carta ter sido escrita por um leitor do artigo, que se diz motivado a discutir questões nele presentes, a carta traz apenas uma proposta de solução para a inclusão dos imigrantes na sociedade.

Conforme explicitado no enunciado, os questionamentos presentes no artigo deveriam ser motivadores de reflexões sobre o assunto em pauta – a relação entre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros no Brasil – e não o mote para a descrição de propostas de encaminhamento para um problema específico.

A opção por esse projeto de texto inviabilizou o cumprimento do propósito, o que justifica a avaliação abaixo da média. A falta de compreensão da complexidade do que é proposto pelo enunciado se traduz em um modelo simplificado de exposição de soluções para o problema discutido e na apresentação de um exemplo pessoal que não ajuda na construção da argumentação. Esse texto traz, ainda, problemas de coesão e de modalidade, que prejudicam a fluidez da leitura em alguns momentos.

2ª Fase • Redação

Exemplo de Redação Anulada

Caros leitores,

Na sociedade brasileira contemporânea, as imigrações é um fator que está se tornando muito frequente e cada vez mais encontramos pessoas de fora do país, isso está acontecendo devido à falta de políticas de vigilância e controle sobre os estrangeiros, causando muitos problemas com os cidadãos residentes do país, como discriminação e xenofobia.

Caros leitores,

Na sociedade brasileira contemporânea, as imigrações é um fator que está se tornando muito frequente e cada vez mais encontramos pessoas de fora do país, isso está acontecendo devido à falta de políticas de vigilância e controle sobre os estrangeiros, causando muitos problemas com os cidadãos residentes do país, como discriminação e xenofobia.

É necessário que o Brasil revigore as políticas estrangeiras e controle o acesso dos imigrantes no país, para que possamos manter uma sociedade estável, sem inserir o país em um contexto no qual grupos organizados vivem da imigração ilegal e máfias internacionais enriquecem com o tráfico humano.

Com a entrada dos imigrantes, a sociedade brasileira entra em um grande conflito entre as duas esferas sociais. De acordo com pesquisas, o país nunca foi imune aos processos de discriminação de uma pessoa "diferente".

Comentário

A redação foi anulada por apresentar problemas graves no cumprimento das condições de produção e, conseqüentemente, nos elementos fundamentais da grade de correção: propósito, interlocução e gênero. É possível considerar que tais problemas tenham sido causados por uma leitura equivocada do enunciado e uma leitura superficial do texto-fonte.

Em relação ao gênero, o texto produzido não se configura como uma carta, já que há apenas a presença de uma marca formal ("Caros leitores"), mas não uma efetiva interlocução estabelecida entre o leitor do artigo e a revista e/ou seus leitores. Não fica claro que quem escreveu o texto foi um leitor do artigo, gerando um efeito de impessoalidade que permite considerar tratar-se apenas de um texto dissertativo.

Quanto ao propósito, o texto não traz uma discussão sobre a relação estabelecida pela autora Lená Menezes entre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros no Brasil, limitando-se a apresentar uma solução superficial para a entrada dos imigrantes no país. O texto-fonte acaba, assim, sendo subutilizado por meio de menções superficiais que não contribuem para o cumprimento do propósito. A redação, além disso, apresenta problemas de coesão e modalidade.

2ª Fase • Redação

4.2 Texto 2

Exemplos de redação acima da média

Exemplo 1

Campanha: Não deixe a Barca dos Livros afundar!

A falta de apoio financeiro infelizmente se tornou um impasse para a continuidade do projeto de incentivo à leitura e cultura Barca dos Livros. Apesar do empenho dos voluntários, a ausência de patrocínio, convênio e subvenção torna o pagamento do aluguel e do salário de funcionários um grave problema: estamos a ponto de fechar a melhor biblioteca comunitária do país – eleita em 2014 pelo Ministério da Cultura e da Educação.

Campanha: Não deixe a Barca de Livros afundar!

A falta de apoio financeiro infelizmente se tornou um impasse para a continuidade do projeto de incentivo à leitura e cultura Barca dos Livros. Apesar do empenho dos voluntários, a ausência de patrocínio, convênio e subvenção torna o pagamento do aluguel e do salário de funcionários um grave problema: estamos a ponto de fechar a melhor biblioteca comunitária do país – eleita em 2014 pelo Ministério da Cultura e da Educação.

A fim de impedir tamanha perda para a sociedade de Florianópolis e do Brasil, apresentamos a campanha de arrecadação de fundos para a instituição que permanece com o sonho de formar leitores e cultura de forma gratuita.

Há mais de nove anos, a ONG Sociedade Amantes da Leitura criou a Barca dos Livros e o trabalho de voluntários apaixonados por literatura permitiu a evolução do projeto que hoje conta com um rico acervo de 15 mil livros e aproximadamente 5 mil carteirinhas de sócios. Trata-se de um espaço coletivo que valoriza a arte a partir de atividades semanais com palestras, saraus para adultos, lançamentos de livros e passeios mensais de barco pela Lagoa da Conceição.

A ambição de estimular a leitura, – principalmente em crianças e jovens – faz com que o estabelecimento abra ao público de terça a sábado das 14 às 20 horas. O cadastro custa apenas um real e fornece ao pequeno sócio uma carteirinha que permite pegar 3 obras emprestadas por 15 dias. O preço é mínimo para a inclusão social: os benefícios da literatura devem ser aproveitados por todos.

Ficou interessado(a) em ajudar? Precisamos de parceiros fixos que acreditem no nosso sonho tanto quanto nós. Para contribuir, basta preencher o campo abaixo com os dados, discar o número de telefone indicado ou comparecer à biblioteca nos horários de funcionamento.

Nós, da Barca de Livros, contamos com sua contribuição e agradecemos pela atenção.

Comentário

Diferentemente da proposta anterior, em que o candidato deveria posicionar-se a respeito de uma questão e justificar o seu ponto de vista, nesta tarefa, o objetivo é avaliar a capacidade do candidato de selecionar, sumarizar, reorganizar e retextualizar informações, a partir de uma notícia, para elaboração de um texto de apresentação de uma campanha de arrecadação de fundos para a biblioteca comunitária Barca dos Livros, de Florianópolis.

Esta redação cumpre adequadamente todas essas exigências tanto em termos do gênero, como do propósito e da interlocução. O texto apresenta, de forma clara, coesa e coerente, a campanha de arrecadação de fundos da biblioteca, campanha essa que já aparece marcada no título e no início do primeiro parágrafo, em que a falta de recursos é tematizada. O candidato faz uma boa seleção, sumarização e retextualização das informações da notícia – em especial aquelas relativas às ações e ao histórico da biblioteca – e consegue mostrar, ao longo do texto, a importância das doações para a continuidade do projeto, deixando claro o quanto seria perdido caso o

2ª Fase • Redação

projeto fosse interrompido. A partir da construção de uma boa interlocução, o candidato produz um texto que tem caráter apelativo, fundamental quando o que está em jogo é a apresentação de uma campanha de arrecadação de fundos cujo objetivo não é apenas apresentar a campanha, mas também convencer o leitor sobre a importância dos recursos para a continuidade do projeto. Na interlocução construída, o candidato coloca-se claramente na posição de um voluntário que, embora tenha ficado responsável por escrever o texto, não o faz de uma perspectiva pessoal, mas institucional, como previsto pelo gênero nessa situação de produção. O texto também é adequado em relação aos interlocutores, neste caso, todos os visitantes do site da biblioteca, já que o texto deverá ser publicado nesse site. Além disso, a boa modalidade e a escolha lexical pertinente contribuem para a fluidez do texto.

Exemplo 2

Nossos leitores correm perigo! Precisamos da sua ajuda!
Livros são portas de entrada para os mais variados universos. Abrir um livro é se preparar para uma inesperada viagem pelo conhecimento. Livros ensinam sobre as contradições do mundo, as mais novas descobertas, contam histórias que despertam no leitor diversas emoções e, principalmente, têm um papel importantíssimo na formação de cada indivíduo.

Nossos leitores correm perigo! Precisamos da sua ajuda!

Livros são portas de entrada para os mais variados universos. Abrir um livro é se preparar para uma inesperada viagem pelo conhecimento. Livros ensinam sobre as contradições do mundo, as mais novas descobertas, contam histórias que despertam no leitor diversas emoções e, principalmente, têm um papel importantíssimo na formação de cada indivíduo.

Em vista disso, é com enorme esperança que lançamos uma campanha de arrecadação de fundos para a nossa biblioteca Barca dos Livros, que tem passado por sérias dificuldades financeiras e corre o risco de fechar, o que seria uma grave perda para a promoção da cultura em Florianópolis.

Sendo eleita a melhor biblioteca comunitária do país pelo Ministério da Cultura, a Barca dos Livros vem desde 2007 alimentando leitores na região. Criada e sustentada pela ONG Sociedade Amantes da Leitura, a biblioteca é tocada pelos voluntários e promove várias atividades semanais, como palestras, saraus para adultos, lançamentos de livros, leituras coletivas, entre outras. Além disso, conta com um amplo acervo de livros, sendo a maioria deles de literatura infantil e infanto-juvenil.

Porém, precisamos de um impulso material para que continuemos existindo. Parcerias que tínhamos e que nos ajudavam com algumas das despesas não foram renovadas e, como todas as nossas atividades são gratuitas, o dinheiro que utilizamos para continuar existindo é essencialmente devido às doações.

Para nós, abrir ao público todos os dias é um sonho e desejamos continuar e aumentar o atendimento. Sua ajuda é fundamental para possibilitar essa tarefa! Ajude-nos a permanecer formando leitores e promovendo cultura aqui em Florianópolis. Dependemos de vocês!

Comentário

Como a anterior, esta redação também atende muito bem às exigências da proposta explicitadas no enunciado. A natureza apelativa do texto já pode ser percebida a partir do título e ganha força no primeiro parágrafo, todo ele dedicado a valorizar os livros e seu papel na formação dos indivíduos antes mesmo de trazer à tona a campanha. Ao longo do texto, mas principalmente no seu final, o apelo é forte, com palavras e frases endereçadas diretamente ao leitor, tais como “Sua ajuda é fundamental”, “Ajude-nos a permanecer formando leitores” ou ainda “Dependemos de vocês”. O texto, claro e coerente, seleciona, sumariza, reorganiza e retextualiza informações importantes relativas ao histórico e às ações da biblioteca para cumprir o propósito de apresentar a campanha de arrecadação de fundos, e, ao mesmo tempo, de convencer o leitor de que ele deveria oferecer suas contribuições. A interlocução é muito bem construída da perspectiva de um voluntário que também se manifesta de maneira institucional, o que é compatível com o gênero solicitado.

2ª Fase • Redação

Exemplo de redação abaixo da média

Ajude a Barca dos Livros continuar navegando
 A poucos meses de completar 10 anos, a biblioteca ~~da~~ comunitária criada pela Organização Não-Governamental Sociedade Amantes da Leitura ameaça fechar as portas por conta das dívidas acumuladas.

Ajude a Barca dos Livros continuar navegando

À poucos meses de completar 10 anos, a biblioteca comunitária criada pela Organização Não-Governamental Sociedade Amantes da Leitura ameaça fechar as portas por conta das dívidas acumuladas.

Apesar de reconhecidos em 2014 pelo MEC como a melhor biblioteca comunitária do país, não possuímos nenhum financiamento estatal para subsidiar nossos custos mensais

Não deixe que sonhos naufraguem colaborando conosco na construção de um mundo melhor e mais justo para nossas crianças!

Compareça na próxima semana, conheça alguns de nossos quase 15 mil livros, associe-se pelo custo fixo de R\$1,00 e, se possível, colabore com nossa arrecadação clicando [aqui](#).

Contamos com você e sua família nessa viagem solidária!

Local: Lagoa late Clube

Horário de Funcionamento: terça a sábado, das 14 às 20 horas.

Comentário

Diferentemente das redações anteriores, a apresentação de uma campanha de arrecadação de fundos para a manutenção da biblioteca não é bem realizada, uma vez que não fica clara a importância das doações para a continuidade do projeto e o pedido de doações financeiras é relegado ao segundo plano.

Tal encaminhamento fragiliza o teor apelativo do texto, que se apresenta mais como um convite para que a população conheça a instituição do que como uma campanha para arrecadar fundos. O pedido é para que as pessoas compareçam à biblioteca, associem-se e, só então, se possível, colaborem com a instituição.

Como não há uma adequada seleção de informações que mostre por que a biblioteca não pode fechar, a campanha torna-se ineficaz, distanciando o texto do cumprimento do propósito solicitado. O uso das informações do texto-base volta-se apenas para as dificuldades financeiras enfrentadas pela instituição, não apresentando as ações da biblioteca que a tornam uma instituição relevante para a população.

Embora não haja problemas graves de coesão e de modalidade, o uso de chavões e frases de efeito não trazem ganhos para o texto do candidato.

2ª Fase • Redação

Exemplo de redação anulada

Aos interessados em investir em Florianópolis

Desde 2007 a biblioteca Barca dos Livros vem fazendo um grande serviço ao desenvolvimento intelectual, social e humano da sociedade de Florianópolis. Contando com um acervo de 15 mil livros e 125 m² de espaço, ela foi eleita, em 2014, a melhor biblioteca comunitária do país pelo Ministério da Cultura e da Educação.

Aos interessados em investir em Florianópolis

Desde 2007 a biblioteca Barca dos Livros vem fazendo um grande serviço ao desenvolvimento intelectual, social e humano da sociedade de Florianópolis. Contando com um acervo de 15 mil livros e 125m² de espaço, ela foi eleita, em 2014, a melhor biblioteca comunitária do país pelo Ministério da Cultura e da Educação.

Você, empreendedor, interessado numa relação duradoura com a cidade de Florianópolis, não há melhor criação de valor conjunto que a Barca dos Livros, que oferece apenas atividades gratuitas e funciona à base de voluntários.

Atualmente, a Barca abre ao público de terça à sábado e precisa de ajuda para garantir o espaço para suas atividades.

H.S., estudante que acredita na criação de valor conjunto como melhor forma de investimento.

Comentário

O candidato foge quase por completo à proposta, apresentando também problemas graves em relação à interlocução e ao gênero.

Ao invés de ser um voluntário da biblioteca, o autor do texto é um “estudante que acredita na criação de valor conjunto como melhor forma de investimento”. Os interlocutores são “interessados em investir em Florianópolis” e não visitantes do *site* da Barca dos Livros.

Em relação ao gênero, não se trata de um texto de apresentação de uma campanha de arrecadação de fundos para a instituição, mas de uma proposta de investimento.

Quanto ao propósito, o texto não apresenta a importância das doações para a continuidade do projeto, já que não há menção explícita ao risco de fechamento da biblioteca. Não é possível compreender que tipo de ajuda é necessário “para garantir o espaço para suas atividades”. Também não há descrição das ações desenvolvidas pela instituição que justifiquem sua permanência.

Apesar de não apresentar problemas graves de coesão e de modalidade, o conjunto lexical mobilizado é restrito e repetitivo.